

# PIB mineiro cresce 1,4% no primeiro trimestre de 2025, e estado aumenta participação na economia nacional

Ter 17 junho

A economia mineira segue apresentando resultados positivos com a atração de investimentos e diversificação dos setores produtivos e, no primeiro trimestre de 2025, o Produto Interno Bruto (PIB) nominal do estado foi estimado em R\$ 275,3 bilhões, com crescimento real de 1,4% em relação ao mesmo período do ano passado.

Com isso, a participação do PIB de Minas Gerais no PIB nacional foi de 9,1%, acima dos 8,8% registrados nos três primeiros meses de 2024. Os dados foram divulgados nesta terça-feira (17/6), pela [Fundação João Pinheiro \(FJP\)](#), e apontam que o resultado se deve, especialmente, ao crescimento nos segmentos do comércio, transportes e indústrias de transformação.

□

**"É com muita satisfação que nós vemos esses indicadores que revelam uma economia mineira cada vez mais dinâmica e robusta, o que significa mais emprego e renda para a população", comemora o governador Romeu Zema.**

□

No período, o setor de serviços respondeu por mais da metade da produção econômica (R\$ 150,7 bilhões), seguido pelas indústrias (R\$ 62,4 bilhões) e pelas atividades agropecuárias (R\$ 27,1 bilhões). Assim, a economia mineira apresentou um aumento nominal de 13,3% em relação ao primeiro trimestre de 2024.

**"Esse crescimento reforça a importância do trabalho do [Governo de Minas](#) no aumento da diversidade e competitividade da nossa economia", afirma o secretário Executivo de Estado de [Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais \(Sede-MG\)](#), Bruno Araújo.**

### **Serviços e indústrias lideram crescimento**

Na comparação interanual (entre os primeiros trimestres de 2025 e de 2024), houve expansão do volume de produção em todos os segmentos mais relevantes dos serviços para a economia estadual. Os destaques do setor foram a alta de 2,8% do comércio, 1,7% do transporte e 2,7% em outros serviços.

"Tivemos um bom desempenho da parte de serviços, o comércio também teve números favoráveis, na parte de supermercados, hipermercados, e também tecidos", cita o pesquisador da Fundação João Pinheiro, Thiago Almeida.

A alta de 2% das indústrias de transformação – sobressaindo a fabricação de alimentos – manteve o crescimento de 0,8% das indústrias, apesar da redução de 3,5% no desempenho das indústrias extrativas nessa base de comparação.

Ainda na comparação com o mesmo trimestre em 2024, o valor adicionado do setor agropecuário apresentou queda de -5,6%; resultado que, segundo a FJP, se deve sobretudo à queda nas produções de banana, tomate, feijão e batata-inglesa e, principalmente, ao segmento de extração vegetal e silvicultura fornecedor de insumos para indústria metalúrgica.

Nessa perspectiva, estimou-se o PIB nominal de Minas Gerais em R\$ 275,3 bilhões no primeiro trimestre de 2025, contra R\$ 242,9 bilhões no primeiro trimestre de 2024. A variação nominal, de 13,3%, pode ser decomposta na variação real (1,4%) e na variação do deflator implícito do PIB (11,8%).

## **Alta dos serviços e indústrias extrativas seguram variação do agro**

Em relação ao trimestre imediatamente anterior, o PIB de Minas Gerais permaneceu praticamente estável, com pequena variação de -0,1% em termos reais no primeiro trimestre de 2025.

Com predomínio da produção de minério de ferro, as indústrias extrativas tiveram expansão de 6,2% nessa ótica de comparação. Já o setor de serviços cresceu 1,0%, impulsionado pelo volume de vendas no comércio de combustíveis, de hipermercados, de veículos automotores e de material de construção. Esses aumentos compensaram a queda de -8,0% do setor agropecuário em relação ao trimestre anterior.